



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



MANEJO REPRODUTIVO DA BOVINOCULTURA DE LEITE NOS ASSENTAMENTOS RURAIS DO MUNICÍPIO DE ILHA SOLTEIRA-SP

Raphael Perini Caetano, Graduando em Zootecnia, UNESP-FEIS, Ilha Solteira, SP, raphaelpcaetano@gmail.com, Leandro Coelho de Araujo, Docente do Departamento de Biologia e Zootecnia, UNESP-FEIS, Ilha Solteira, SP, leandroaraujo@bio.feis.unesp.br, Guilherme Caio Araujo, Graduando em Zootecnia, UNESP-FEIS, Ilha Solteira, Bolsista PROEX/UNESP, guilhermedogaraujo@gmail.com, Robson Dourado, Graduando em Medicina Veterinária, FEA, Andradina, SP, robinhodourado@hotmail.com, Elmer Killian Uchida, Graduando em Zootecnia, UNESP-FEIS, Ilha Solteira, SP, Alan Peres Ferraz de Melo, Docente do Departamento de Biologia e Zootecnia, UNESP-FEIS, Ilha Solteira, SP, alanmelo@bio.feis.unesp.br.

Eixo 2 - "Os Valores para Teorias e Práticas Vitais"

Resumo

O trabalho foi desenvolvido em 35 pequenas propriedades situadas nos assentamentos rurais do município de Ilha Solteira, SP, através da realização de visitas técnicas e aplicação de questionários, com o intuito de avaliar o manejo reprodutivo do gado leiteiro, identificando os principais fatores limitantes e propondo melhorias para os produtores. O uso de animais cruzados com raças sem aptidão leiteira, baixa adesão à biotecnologia reprodutiva e ausência de controle zootécnico, foram os fatores limitantes mais encontrados, em relação ao manejo reprodutivo na bovinocultura de leite nos assentamentos rurais do município de Ilha Solteira, SP.

Palavras Chave: Extensão Rural, Gado de leite, Inseminação Artificial.

Abstract:

The study was conducted in 35 small properties located in rural settlements of the city of Ilha Solteira, SP, through technical visits and questionnaires in order to assess the reproductive management of dairy cattle, identifying the main limiting factors and proposing improvements for producers.

Use of crossbred with breeds without dairy aptitude, poor adherence to reproductive biotechnology and absence of livestock control, were the most limiting factors found in relation to reproductive management in dairy cattle in the rural settlement of Ilha Solteira, SP.

Keywords: Rural Extension, Dairy Cattle, Artificial Insemination.

Introdução

O Brasil está entre os seis maiores produtores de leite do mundo. Para 2015 é estimada uma produção maior que 36 bilhões de litros, sendo a região sudeste responsável por 36% da produção nacional (IBGE, 2014).

Dentro dos 4,3 milhões de estabelecimentos de agricultura familiar no Brasil, a pecuária leiteira é uma importante fonte de renda através da produção de leite e derivados, produzindo aproximadamente 58% do leite gerado no país (SILVA, 2013).

O simples diagnóstico precoce de gestação, apesar de fundamental, não resolve os problemas da reprodução de uma fazenda.

É de suma importância a coleta e monitoramento dos dados reprodutivos dos animais para que se possa calcular índices reprodutivos como taxa de

concepção, taxa de prenhez, taxa de serviço, intervalo entre partos e taxa de detecção de cio.

A distribuição de partos ao longo do ano é uma estratégia determinante para um bom manejo econômico, nutricional e sanitário, devido à sazonalidade dos preços do leite e insumos e aumento de doenças em certas épocas do ano.

Vacas e novilhas possuem maior taxa de concepção no período do Inverno, o que mostra o quanto é importante fazer um planejamento reprodutivo na propriedade para atingir melhores resultados através da inseminação artificial e no uso de protocolos de IATF.

A baixa eficiência reprodutiva dos rebanhos bovinos leiteiros no Brasil reflete o péssimo desempenho reprodutivo, representado pela idade avançada ao primeiro parto (IPP), longo intervalo entre partos (IP) e qualidade genética inferior, resultando em baixa



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

produção, lactações curtas e baixa persistência na produção.

A eficiência reprodutiva de um rebanho é um dos componentes mais importantes na performance econômica de uma propriedade de produção de leite (LEITE, 2001).

Um intervalo entre partos de 12 meses garante um bezerro e uma lactação por ano, otimizando o sistema de produção. Para isto, é necessário que as vacas sejam inseminadas ou cobertas pelo touro no máximo 85 dias após o parto.

O escore corporal é um fator determinante para um menor tempo na recuperação do endométrio e uma manifestação de cio mais rápida, promovendo a diminuição no Intervalo de Partos da propriedade.

Devido à baixa produtividade e carência de novas tecnologias, surgem os programas de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), trabalho que consiste na orientação, planejamento, organização, execução, controle zootécnico e econômico da propriedade, com objetivo de otimizar a eficiência e qualidade do produto final, além de colaborar fortemente para melhorias na qualidade de vida dos membros familiares. (ZAFALON et al., 2008; SILVA, 2013).

Objetivos

Avaliar o manejo reprodutivo da bovinocultura leiteira, identificando os principais fatores limitantes da produção e propor soluções viáveis e acessíveis aos produtores.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido nos Assentamentos Rurais Estrela da Ilha e Santa Maria da Lagoa em Ilha Solteira – SP.

Visitou-se um total de 35 lotes em ambos os assentamentos e através de um questionário, realizou-se entrevistas em cada propriedade.

QUESTIONÁRIO

Nome:

Lote nº

Possui dados zootécnicos do sistema de produção?

Rebanho total:

Machos:

Fêmeas:

Vacas em Produção:

Vacas Secas:

Vacas prenhas:

Vacas Vazias:

Novilha de reposição:

Taxa de natalidade:

Taxa de mortalidade:

Raça predominante (ex: Gir, Holandesa, Jersey, etc...):

Possui banco de dados Individual do rebanho? (ex: nome, peso, cor, peso ao desmame, pais, produção, Idade ao 1º parto, tempo de lactação):

Já trabalhou com Inseminação Artificial?

Quais os maiores problemas reprodutivos? (ex: abortos, placenta retida, partos distócitos, mortes, prolapsos de útero)

Figura 1. Questionário elaborado e utilizado nas entrevistas às propriedades rurais. Fonte: Projeto de extensão "Avaliação do manejo alimentar de vacas leiteiras nos assentamentos rurais de Ilha Solteira como estratégia para fortalecer a atividade rural". PROEX/UNESP

Resultados e Discussão

A pesquisa revela que 77,4% dos entrevistados não possui uma ficha individual e coletiva do rebanho, sendo limitante para realizar um trabalho com índices de produtividade e eficiência reprodutiva ou realizar certos manejos como vacinas ou secagem das vacas no tempo certo.

Cerca de 83% deles não possuíam um planejamento no sistema de produção, como estação de parto (Tabela 1).

Tabela 1 - Nível tecnológico

Questão	%
Não possuem ficha Individual/coletiva	77,4
Não possuem planejamento na produção	83,0
Já realizaram inseminação artificial	28,6

Nas propriedades rurais não existe uma raça predominante, bovinos cruzados com Holandês e Gir são comuns, e também é comum o cruzamentos com raças sem aptidão leiteira como o Nelore ou até mesmo cruzamentos consanguíneos.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Dentre os lotes apenas 28,6% já trabalharam com inseminação artificial, enquanto 71,4% só usavam o touro (tabela 1), indicando uma pequena taxa no melhoramento genético do rebanho.

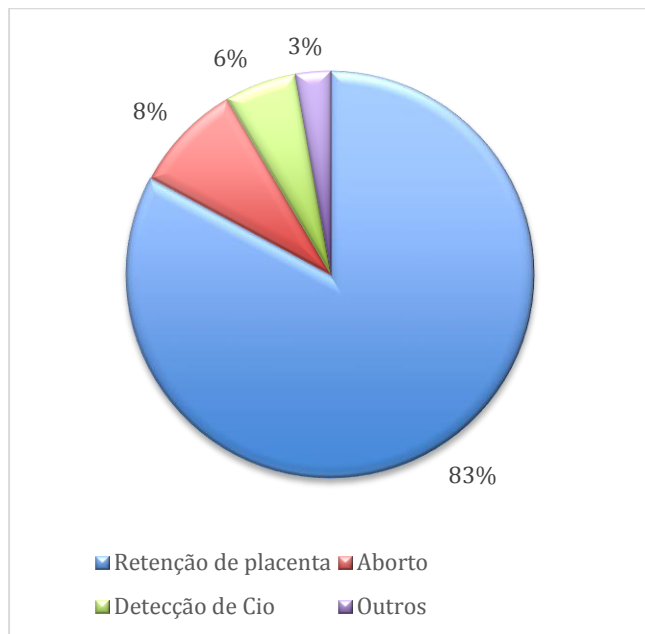


Gráfico 1. Maiores problemas reprodutivos

Os maiores problemas relatados pelos produtores relacionados a reprodução estavam relacionados ao pós-parto, segundo o gráfico 1 aproximadamente 83% apontavam a retenção de placenta como o maior problema, seguido por aborto com 8% e detecção de cio 6%.

O estresse térmico e manejo na seca e no parto dos animais pode ser a razão do alto índice de retenção de placenta, uma vez que as instalações não eram adequadas.

O alto índice de retenção de placenta também indica um atraso no intervalo entre partos das propriedades, comprometendo a eficiência reprodutiva e performance econômica da propriedade como foi citado por LEITE (2001).

É importante destacar que o baixo problema relatado para a observação do cio pode estar relacionado a forma incorreta de observação e a não observação, o que pode gerar ao produtor uma falsa impressão de que esse ponto não é preocupante.

Aproximadamente 63% dos produtores achavam necessária uma assistência técnica mais intensiva em seu lote para obter melhores índices de produtividade, eficiência e qualidade do produto final.

Conclusões

O baixo índice produtivo está relacionado ao nível tecnológico das instalações, nutrição inadequada, baixa qualidade das pastagens, problemas sanitários, animais não especializados, erros no manejo reprodutivo e altas temperaturas na região, esta última, afeta diretamente a eficiência reprodutiva das propriedades.

A raça Holandesa é muito exigente em termos nutricionais e térmicos, podendo ter dificuldade na manifestação do estro e oscilação na produção de leite devido ao baixo nível tecnológico das propriedades e às altas temperaturas da região, sendo assim recomendado o cruzamento com gado Zebuino com aptidão leiteira como o Gir e Guzerá ou animais precoces e produtivos como a Jersey.

O uso de tecnologias como IA e a IATF devem ser introduzidas nas rotinas das propriedades para que o melhoramento genético do rebanho possa ajudar os produtores a alcançarem melhores desempenhos individuais e coletivos do rebanho.

A grande maioria dos produtores não realiza o controle zootécnico do rebanho como: a produtividade, a data de nascimento e o dia do parto, sendo assim, impossível calcular índices importantes como intervalo entre partos e produtividade individual.

A falta de dados também implica em atraso na secagem das vacas, no controle sanitário e nas vacinas do gado, sendo necessário workshop e palestras com intuito de despertar o interesse do produtor a novas tecnologias e a sua importância no gerenciamento da produção leiteira.

Agradecimentos

À Prefeitura Municipal de Ilha Solteira, especialmente ao funcionário Robson Dourado e aos assentados que auxiliaram e permitiram a realização deste trabalho.

DUFFIELD, T. F. Minimizing subclinical metabolic diseases in dairy cows. *WCDS Adv. Dairy Technol.*, v.18, p. 43-55, 2006.

GOFF, J.P. Major advances in our understanding of nutritional influences on bovine health. *J. Dairy Sci.*, v.89, p.1292-1301, 2006.

IBGE. Estatística da produção pecuária. Indicadores **IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Jun, 2014.

LEITE, Tisa Echevarria; MORAES, José Carlos Ferrugem; PIMENTEL, Cláudio Alves. Eficiência produtiva e reprodutiva em vacas leiteiras. *Cienc. Rural*, Santa Maria, v. 31, n. 3, June 2001.

SILVA, C. I., LOMBA, R.M., FILOCREÃO, A.S.M. Assistência técnica e extensão rural na agricultura familiar do estado do Amapá. In: **REENCONTRO DE SABERES TERRITORIAIS LATINOAMERICANOS**, 1, Amapá- Brasil. 2013.

WOLFENSON, D.; ROTH, Z; MEIDAN, R. Impaired reproduction in heat-stressed cattle: basic and applied aspects. *Animal Reproduction Science*, v: 60-61, p. 535-537, 2006.



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROGRAME DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

ZAFALON, F.L., et al. Boas práticas de ordenha. EMBRAPA, São Carlos- SP. 1ª Edição, março de 2008.